

VOZ DO NORTE

PER LUMENAS ASCENDAM

REDACTORES: — Clemente H. P. Fortes, Moura Régio, Anizio de Abreu Cavalcanti e Affonso B. Ferreira

ANNO I — NUMERO 3

DIRECTOR:
FIRMINO F. PAZ

THERESINA, 24 de Maio de 1931

GERENTE:
JOSÉ DO PATROCÍNIO CALDAS

O Brasil e seus epicos

POR CLEMENTE H. P. FORTES

Não tendo como Portugal a tradição de tempos heróicos, não tendo como a terra de Ulisses fastos grandiosos de epopéas gigantesas, tem, no entanto, esta terra brasileira sido a patria de heroes, que bem se podiam comparar aos guerreiros lusos.

Joven ainda, mas, contando já um passado de glorias, o Brasil pode tambem ser cantado na lyra dos grandes poetas, nas estrophes monumentaes aos epicos. Tem, em constante relêvo, paysagens admiraveis, apresentando na vastidão do seu territorio quadros arrebatadores, dignos da tela de um Rembrandt, capazes de inspirar á penna fulgurante e originalmente buccolica de um Virgilio.

Em 1500, não tinha ainda, como é facil vêr, os grandes feitos d'arma, ou melhor diriamos, que ainda não eram conhecidas as batalhas formidaveis dos indigenas desta terra, a grandeza incomparavel de sua bravura, o seu genio bellicosos, os seus homeas habituados ás agruras da guerra, aos soffrimentos destas horas, em que as nações se abalam e marcham para o campo da luta, para a hecatombe formidavel das gentes.

Apreciando os seus habitos, analysando as organizações das tribus, comprehendendo as suas leis, estudando as suas marchas guerreiras, verificaríamos que no selvagem brasileiro não existe, como se supõe, a inepeia de um povo quasi no estado primitivo.

Já tinham o zelo da honra que defendiam; já tinham o sentimento de respeito á mulher cujo amor conquistavam pela bravura, como os cavalleiros europeus, tendo o franco conhecimento dos seus direitos repellindo o jugo que lhe impunham, na defesa da liberdade que a propria natureza lhe dera.

Travava-se a luta. E se alguém o tivesse estudado, dando-lhe a atenção que merecia, certamente que, antes dos nossos primeiros epicos, outros teriam surgido para cantar-lhe o valor, os prelios

gigantescos, em que se evidenciava a nobreza dos seus gestos.

Não era, como diziam os colonos, o bugre, o homem vil, sem direito de ser livre, merecendo apenas ser escravo; não, elle o provou.

Provou na luta contra o dominio português; provou não reconhecendo aquelles que se diziam seus libertadores, pugando pela volta da vida de outrora, livre, rompendo os sertões bravios de sua patria, atravessando o espaço com a sua setta, admirando a belleza daquelle ceu, que para elle fora feito.

E assim, foi ficando no esquecimento, foi sendo desprezada como vil aquella raça, vindo se no incola brasileiro somente o homem do trabalho rustico, o escravo, que só recebia do senhor, o desprezo aviltante, a chibata do feitor e o asco dos brancos.

E elle sentia, na tristeza da sua vida dolorosa, a falta da esposa que lhe haviam arrancado, dos filhos que lhe arrebatavam ferozmente.

Morria acorrentado á escravidão que tentava lançar fóra, sem a doçura infinda de um olhar amigo, sem as caricias da esposa fiel, sem o pranto dos filhos extremados.

Mal sabiam os colonizadores que, aquelle que julgavam o desprezível selvagem, seria um dos factores predominantes da futura raça.

Apesar do convívio de indios e brancos, estes não lhe concediam favores, para que se não dissesse que na sua raça fora introduzido o selvagem. Entretanto, disse muito bem Gregorio de Mattos, o poeta diabolico, como lhe chamou João Ribeiro:

"Não sei como acabou, nem em que guerra;
Só sei que deste Adão de Macapê
Uns fidalgos procedem desta terra..."

Destarte, só muito depois, surgiram os homens que reconheceram a parcella grandiosa do seu trabalho na edificação de uma nova patria, no apparecimento de uma nova raça. Só depois, vieram aquelles que, vendo a efficacia da sua

AH POLITICA!

Quem apreciou de perto a marcha do regime republicano passado até o explodir dos últimos acontecimentos revolucionarios, com certeza chegou á evidencia de que esse regime sendo flôr de lotus, producto da cerebração formidavel de Ruy Barbosa e de outros nubes da sciencia do direito, não poderia continuar, por mais demorado tempo, candido e puro, de vez as idéas republicanas, sementeas ás mancheias, não caíram tolas no terreno de cultivo: resvalaram algumas no lodo.

E o resultado foi que pouco depois de elaborada, viu-se a nossa constituição manchada na estereira dos politicos profissionaes e lançada ao lixo, dolorosamente.

A utopia da nossa carta magna foi o maior escarneo atirado á face do brasileiro, condescendente em tudo, tolerante em grão de permitir lhe ser lesada até a dignidade de cidadão.

As vestaes de casaca que tinham a obrigação de velar o fogo da nossa hora politica foram as primeiras a renegar o nosso alcorão civico com uma pequena differença, porém: em vez de deglutirem, hereticamente, a carne de porco, transmudaram se nos mais immundos suinos de que a historia da politica nacional faz menção.

De modo que descambámos, não de abysmo em abysmo, na linguagem floreada de algumas, mas de vergonha em vergonha.

E o paiz entrou em phase critica.

Do Scenario da nossa politica, surdião os vultos sordidos dos avançadores das cadeiras do Congresso Nacional, como si o magno edificio legislativo fosse es

acção na obra que os portugueses julgavam inteiramente sua, fizeram desapparecer o conceito em que era tido. Chegou o tempo em que lhe foi feita a justiça; em que foram vistas as consequências do seu labor que, no principio, foi a pedra basilar dos trabalhos coloniaes. Em tudo sentimos a sua influencia; na lingua, nos costumes, nas lendas populares onde se encontram resquícios deste povo, influindo até nas crenças religiosas de povileu.

Admirando tudo isso, a corrente dos vocabulos indigenasda nossa linguagem, disse um nosso illustre escriptor que, «nos nomes dos logares, das plantas, dos rios, estão ainda os impercedoures vestigios dessa lingua».

(Continúa)

ROSAS

Roseas rosas, rosadas, redolentes,
Rosas rubras, gentis, rosadas rosas,
Vós sois nesses manhans transluminosas,
A graça dos canteiros florescentes.

Vermelhas, velludinas, voluptuosas,
Como sangrentas boccas pubescentes,
Vós me lembrais as chagas dolorosas
De Christo, sob olhares penitentes...

Roseas rosas, rubrissimas, rosadas,
Eu gosto deste aroma que vos torna
Mais bellas, mais gracios, mais delicadas.

E' como se entre beijos sensuaes,
Eu aspirasse numa alcova mornia,
O cheiro de dois seios virginaes...

VÉRAS DE HOLLANDA

tabulo onde, apoiadas de leite amodado, amorrinhassem, ainda não ordenhadas, descommunaes vacas de raça leiteira...

Quando o cinzelador argutissimo do «Quinceas Borbe» esculpiu, com penna de mestre, o perfil do cão, talvez nem de leve sonhasse que, fóra da apparencia canina, esganicassem outros caninos moraes (perdoem-me os cachorros), a disputarem ossos que muito de semelhantes tinham com o que roeu «Fiel».

O primeiao especime que pela côr se destacava da matilha, constituindo o ponto zero da escala politica, era o—cabo eleitoral, batendo sobre o qual pisavam, obrigatoriamente, os que subiam as escadas dos postos electivos, uma especie de chumbo ductil, onde se imprimiam, facilmente, todos as plantas de pés e todos os tacões de botas!

Mas subamos mais um pouco na escala.

Ainda assim, de frontámos outra pastula moral, o segundo degrão das corrupções constitucionaes:—o coronel cacique politico, obediente aos poderes centrais até a medulla, lambendo, em postura cynica, os torzozellos governantaes de todos os quadriennios.

Tinha esse, entretanto, como arrematador dos pés rachados, nas eleições, posto e vantagens de cão de fila: maior função lhe competia. Levava a cesta a referta de votos ao candidato.

Como entre cães campeia, com frequencia, a sima, não estava a caçalha do regime que exhalou em outubro passado o ultimo alento, isenta da cynopathia politica.

Os rafeiros, sem exclai, os totós e os de balão, remordiam-se tolos, ganhando, farejando posições e postos.

E a matilha dos politicos

des tapêtes disputava tambem o repasto do Cattete...

A revolução de Outubro foi um ablução temporaria de creolina sobre a podridão decomposta da contextura politico-administrativa do Paiz.

Só assim os Catós poderiam, mesmo por pouco tempo, passar por alguns «figurões» nacionaes, sem levar o lenço ao nariz...

Praza aos sagrados penates desta nova republica que os dirigentes, já conhecedores de sobra da psychologia das massas, não lhes despertem, com actos de omnipotencia, animosidades ainda quentes do calor de recentes reivindicaciones e tem cuidado com as matilhas, para não se deixarem devorar, como o Acteon da fabula.

Anizio de Abreu Cavalcanti

Dr. Lindolpho Monteiro

Clinica medica de adultos e crianças.

CONSULTORIO: Pharmacia Cruz das 9 ás 11 horas.

Residencia:

FRUI SERAFIM, 10

Theresina—Planhy

Café Bom?

Só podeis encontrar no AVENIDA. Estabelecimento localizado no mais aprazivel ponto da cidade, offrece ainda asseso e promptidão nos seus serviços.

4 de Maio

Analysando

O Brasil republicano

BALLADA DO MEIGO OLHAR

(Ao Firmino Paz)

Commemoramos, na data de 4 de Maio, a maior batalha campal feita em terras da America do Sul, o maior leito de armas do exercito brasileiro em operações contra o tyrano do Paraguay — a batalha do Tuyuty.

Neste nome está resumido todo o valor de uma raça, toda a pujança de um povo offendido nos seus brios.

24 DE MAIO DE 1866

Meio dia

O exercito alliado, sob o commando em chefe de Mitre, auxiliado por Ozorio e Flôres, acampava em Tuyuty, á margem esquerda do rio Paraguay. Quasi todo o exercito almoçava...

O sol ardente e abrazador daquellas paragens, requemava o solo adusto e inhospito, onde os alliados armavam as barracas. De quando em quando, o tilintar de esporas de um gaúcho ou a voz de um portista, que passava cantando uma «modinha», daquellas que elle tantas vezes acompanhara no som de um violão, no sertão de sua terra, quebraram o silencio apparente do acampamento.

De subito estoura violenta fuzilaria para os lados da «linha negra».

Soldados passam correndo para os lados dos seus batalhões, abotoando ainda os «dolmans»; a corneta brada chamando-os ao cumprimento do dever... Ordens dos officiaes dictadas em altos brados, no meio da confusão...

Formam-se as primeiras columnas, que marcham para a linha de frente.

Chegam da vanguarda as primeiras noticias: fóra o ataque de surpresa pelos paraguayos, em numero de 22.000 commandados pelo Gal. Diaz, ataque este ha muito architectado por Lopez.

O primeiro ponto atacado pelos inimigos fóra a extrema esquerda do exercito, guarnecida pelos argentinos.

Os paraguayos transportam as suas linhas, esmagando e passam, avançando sobre o reducto central, porém a 3.ª Divisão de infantaria (a «Divisão encouraçada») do bravo cearense Gal Sampaio, lhes barra a passagem. No centro Flôres, Netto e Victorino Monteiro, obram prodigios de valor.

Na direita Xavier de Souza, Argollo, Menna Barreto, Mallet e Gurjão, fazem ruir os planos do inimigo.

Generaliza-se a batalha... O quadro que ella agora apresenta é formidavel...

Cada soldado, veterano ou recruta, é um heroe, cada batalha uma muralha intransponivel, onde esbatem e se esborçam as iras e os ataques do inimigo.

Nos pontos mais accessos da luta ou onde os nossos parecem hesitar, a figura legendaria de Ozorio se apresenta como um Deus da Guerra.

Montado no seu «pingo», poncho ao vento, lança em punho, combate como um simples soldado. am os paraguayos...

A actual reforma do ensino secundario, veio por em polvorosa a alma estudantina brasileira. Incontestavelmente ninguém poderá dizer, que ella não preenchia á grande lacuna existente nas nossas mentalidades formadas pelos antigos methodos de ensino. Porém, se lançarmos um golpe de vista á situação por ella criada, veremos que o transtorno é completo.

Para exemplificar, apenas necessario será dizer que os estudantes pobres, moços esforçados e desejosos de sahir das teias do analfabetismo, não poderão lutar com o ambiente difficilissimo que lhes criaram os responsaveis pela cultura da raça e pelo desenvolvimento dynamico, que no futuro, o Brasil alcançará pelo exorço dos seus filhos.

A mocidade de hoje, será a velhice sensata e patriótica de amanhã, que tende a clevar perante o estrangeiro, o conhecimento cabal do nosso desenvolvimento e a certeza de que os filhos do Brasil, jamais ficarão na retaguarda dos povos civilizados.

E para que isto se realice, mister se faz que os nossos educadores afastem o phantasma que desanima a todo aquelle que, querendo contribuir na reconstrução da patria, vêm os seus passos tolhidos pela barreira que constituem os desnecessarios vestibulares, no ingresso aos cursos superiores, onde vão colher os ultimos fructos do saber para ingressar no mar torturoso e incommensuravel da existencia.

LUIZ DE ARÊA LEÃO

GONÇALO LOPES LIMA
lecciona Arithmetica e Algebra.
Rua Areolino de Abreu.

por tres vezes retornam ao combate, quando Ozorio tomando a frente dos batalhões 2º, 3º, 13º, 26º e 42º, avançando a passo de carga, decide afinal a sorte das armas, depois de 4 horas de combate encarniçado.

Eram 4 1/2 da tarde. O Exercito paraguayoy foi quasi totalmente destruido, perdendo mais de 13.000 homens.

Do nosso lado tivemos a lamentar a morte do bravo Gal. Sampaio; Ozorio, Xavier de Souza, Mallet, Argollo, ficaram feridos.

O prejuizo total dos alliados limitou-se a 3.500 homens fóra de combate. Enquanto os ultimos paraguayos fugiam, acossados a pontações de bayoneta, as bandas de muzica executavam a marcha batida da victoria.

Estava terminada a mais sangrenta batalha da America do Sul. E, não fóra a falta de cavallhada para se completar a perseguição, teria, talvez, a guerra terminado nesse dia.

E' aos heróes desta batalha que a geração actual rende o tributo da mais sincera gratidão.

Ismar Beito Gonçalves

«Com a queda da republica; Muitas cousas melhoraram, Porém maior foi o numero Daquellas que peoraram».

Não é o sonho redemptor dos heróes de 15 de novembro, este que os brasileiros estão seguindo fielmente. Porque se fosse esse o programma, naturalmente que estes eternos sonhadores não tentassem contra a queda do Imperio e a ascensão da Republica.

Pois bem, conta Julio Maria, que houve em Florença o homem de estylo ardente e palavra impetuosa, cujas ambições do mundo não quebravam as azas que o faziam voar ás regiões do infinito.

Este homem um dia abaixou a cabeça pensativa e scismou sobre o estado demente de sua patria. Rebelou-se contra o governo de seu paiz, por não saberem os homens governar, contra as suas instituições e os proprios padres que não sabiam semear, mesmo entre espinhos, a semente evengelizadora do Christo.

Agora, pergunto eu: Quando teremos um homem desta tempera, deste caracter austero e inquebrantavel? Quando teremos a felicidade, a gloria, a ambição de possuir um Brasil masculo, desligado, libertado de homens incapazes de governar a sua negra personalidade? Será possível que ainda demore esta visão, ha tanto esperada por este povo cansado, extenuado e já sem força para resistir o jogo dos tyrannos?

O futuro que nos responde? Mas, se a mocidade sonhadora, cheia de energias civicas e de ambições nobres, alviantar-se inconfundivel com a mesma força, de uma só vez, é bem possível reunir este pedaço de terra americana, porque quem pode deter a montanha que desaba, a onda que vem impetucosa e a tempestade que desenoceada furiosa? Ninguém!

A Republica precisa de um salvador. Ainda é tempo, levantemos estandartes os rubros da razão, e, destruamos a grande prisão em que está encarcerada a liberdade do povo brasileiro.

Barbosa Ferreira

Já sabia disto?

Si não sabia, fique sabendo que a RELOJARIA de Almeida & Filhos, está habilitada a fazer reparos em relógios de algaibeira, e de parede, machinas de escrever, de bordar, ponto de cadeia, de costurar, e point-a-jour; victrolas, diaphragmas, armas de fogo, etc. etc.

Si a sua thesoura precisar de ser amolada, por mais estragada que esteja, Almeida & Filhos fal-a á ficar perfeitamente boa como se fosse nova.

Garantem-se modicidade nos preços, e prestesa na entrega. Aceitam-se chamados á domicilios.

RUA RUY BARBOSA, 36. (Perto da Pharmacia Ferraz).

PROF. FRANCISCO CEZAR DE ARAUJO, lecciona Latim, Italiano e Espanhol, em sua residencia.

Soffro. Tenho em minha alma immenso um brando de magoas e de angústias... Lentamente, a Dó, dentro em peito, bruxuleando, me vai sorvendo todo o sangue ardente... E o meu soffrer vem desde aquelle dia em que te vi, em que me conheste: ainda revejo a espléndida poesia daquelle meigo olhar que tu me deste...

Rubys, diamantes, pérolas brilhando em diadema de pedra resplendente; lapázios, esmeraldas fulgurando, num brilho encantador, constantemente; todas as jóias de uma joalheria e as estrellas da abóbada celeste: nada tem o esplendor ou a poesia daquelle meigo olhar que tu me deste...

Hoje, peno a morrer. De quando em quando, sento tombarem, silenciosamente, todas as esperanças que, cantando, harmonisavam minha vida doente. E' que o sonho de amor que eu possua, naquella alma manhá em que me creste, fugiu, como fugiu toda a poesia daquelle meigo olhar que tu me deste...

Offerenda:

Neste ballada pallida e sombria, anda uma voz lembrando aquelle dia em que te vi, em que me conheste. E' a Saudade, a chorar pela poesia daquelle meigo olhar que tu me deste...

MOURA/RÉGO

No mundo da sabedoria

Dr. Heraclito Santos

O homem, cada vez mais, vae procurando penetrar nas difficilissimas regiões da sabedoria. E, se isto é uma tarefa espinhosa sob todos os pontos de vista, não deixa tambem de ser por sua vez, a prova de um ideal elevado e nobilitante.

E' que a sabedoria, é a fonte das grandes aspirações, o symbolo da grandeza, a luz da razão!...

E por tudo isso é que ella deve ser apreciada e cultivada por todos os povos e Nações. O saber é hoje em dia um dos sonhos mais ambicionados por toda a humanidade, apesar de alguém já têr dito que o sabio sabe que não sabe. A sabedoria humana é portanto, como um horizonte longinquo que tem começo, mas, não fim, e que se estende tanto quanto mais lançarmos a nossa vista para o Além.

Já Ruy Barbosa dizia o seguinte: «quantas mais largas vastidões abrange o saber, tanto mais razão de serem modestos os seus cultores». Além disso, não se deve esquecer que os passos da sabedoria humana, são tão vagrosos, tão lentos, como os do viajante somolento que rompe com difficuldade as dunas do deserto.

Mas, convém esperar que o tempo se encarregue de fazer com que a sabedoria vaa aos poucos e pouco tomando terreno, para

Occorreu a 14 deste, o anniversario natalicio do Dr. Heraclito Santos, digno gerente do Banco do Brasil, nesta capital. Esplendida festa offereceu o distincto cavalheiro á sociedade theresinense. Foi no mesmo dia celebrada a festa da enthronização do quadro do Coração de Jesus, pelo Revmo. Bispo Diocesano, D. Severino Vieira de Mello, auxiliado pelas irmãs Catharinas.

A' noite, em magnifico baile, reuniu-se em casa do Dr. Heraclito, o escol da sociedade theresinense, tornando-se notavel a lhaneza da familia.

A «Voz do Norte» apresenta as suas felicitações.

Luiz Lopes Sobrinho lecciona Portuguez e Arithmetica.

Rua Alvaro Mendes, n. 8r.

que esta vida, que é um conjunto de trevas que nos cercam, se ja substituida por uma outra, em que as avançadas do espirito provoquem irradiações de luz.

José Virgílio Rocha

Perfis sorumbaticos

C. F.

Baixinha, dengosinha, pettinha,
Figura inteiramente tentadora,
Ella tem nos seus olhos, scismadora,
A luz que, antigamente, ainda não tinha . . .

E' porque, como se sabe, Ella, outr'ora,
Não amava ninguem e apenas vinha
Alimentando uma alma, que retinha,
Os seus affectos a ella e os dava fóra . . .

Hoje, não! (tudo muda!) Ella, contente
Corresponde, sem medo, ao namorado,
Que ao seu amôr profundo não desmente . . .

E, assim, sempre risonhos e felizes,
Lá vão os dois, sem que olhem o passado,
Cheios de fé, sem terem cicatrizes . . .

NERO

NOTRE DAME DE PARIS

José Jorje Cury

Fasendas, Armazinhos, Modas | competencia. Aproveitem!
e Novidades a preços sem | Aproveitem!

RUA ALVARO MENDES, N. 28

Credito Operario Mercantil

DE PROPRIÉDADE DA

"CAIXA POPULAR"

Os maiores e melhores clubs de sorteios da America do Sul

A «Caixa Popular», no seu gigantesco plano Mercan-
til, distribue mensalmente:

2 premios de 10:000\$000	20:000\$000
12 « « 1:000\$000	12:000\$000
14 « « 500\$000	7:000\$000
140 « « 100\$000	14:000\$000
240 « « 50\$000	12:000\$000
1.400 « « 4\$000	5:000\$000
1.808 « no valor de Rs.	70.000\$000

Não se illudam com as tapeações. Verifiquem os nos-
sos boletins mensaes.

INIMIGAS DA CRIZE

Reembolso de 5 em 5 annos! Sorteios nos dias 16 e
30 pela Loteria Federal. Venham adquirir uma caderneta
e sereis ricos. 10:000\$000 por 1\$000!

Habilitem-se. Inscrevam-se para o proximo sorteio.
Resultado do sorteio de 18-5-31.
Premio maior de 10:000\$000, á caderneta n. 01138.
Premios menores para Theresina:
46138—Adão Costa, 100\$000.
62138—Domingas Maria Conceição.

Resultado da «Caixa Popular», 10:000\$000 á caderne-
ta n. 12495.

Izentas as cadernetas terminadas em 38.

ESCRITORIO:—S. Pacheco, 37.

Leonidas, Caldas—Agente Geral.

GOODYEAR TYDOL

PNEUS E CAMARAS DE FAMA MUNDIAL

A GAZOLINA ECONOMICA

PREFERIDA, PELO SEU VALOR, NOS GRANDES RAIDS AEREOS E AUTOMOBILISTICOS

— DURABILIDADE —

— ECONOMIA —

CADA GOTTA TEM EM SI UMA PARTIDA E UMA CORRIDA!

REPRESENTANTES NESTA PRAÇA

Francisco Aguiar & Cia.

MODA E BORDADO

A MAIS ELEGANTE A MAIS MODERNA

A MAIS COMPLETA A MAIS PRECIOSA

COLLABORADA PELOS GRANDES CREADORES DA MODA PARISIENSE

TODAS AS SENHORAS SÃO INTERESSADAS...

É UMA REVISTA PARA O LAR

Mais de 100 modelos em cores variadas de vestidos de facil execucao. Vestidos de noiva, de baile, passeio, luto e casa.

PREÇO . . . 3\$000

Á venda na Agencia de Revistas—CAXIAS—de M. A. TOTE e na casa n. 76, á praça «João Pessoa».

ADVOGADO

O Des. VAZ DA COSTA

ADVOGA NESTA CAPITAL E NO INTERIOR

BARBEARIA DO

Miguel Barbosa preo distincta freguezia que o seu estabelecimento d lho para a rua Bella, on tinuará a attender aos numeros freguezes.

A' RUA PAYSANDU n. 3 certun-se relógios, mach escrever, de costura, etc, etc. Preços modicos.

Alambiques e Tachos!!

de diversos tamanhos, sem- pre em deposito

Canos e calhas em zinco e cobre

VIDROS—Branco e de côr, cortados sob medida

ESPELHOS—De cristal e vidro em muitos tamanhos. Espelhagem nova e reforma em espelhos velhos

PEQUENOS cofres. Lavato- rios e toda sorte de obras de frandes, encontraréis na Pa- nularia Theresinense á rua Elyzen Martins n. 2.

End. Telegr.—FUNILARIA

L. M. RIBEIRO GONÇALVES

Curso de Mathematica

— e —

Physica

Bremenses

da

COMPANHIA DE CHARUTOS DANNEMANN

MIOS RECOLHIDOS DE SUZANNA—HAVANA—BAHIA

LEMBRE-SE TAMBEM QUE OS SABOROSOS CHARUTOS MISS BRASIL, REGINA, MOCINHAS e PEDRO II SÃO FABRICADOS PELA CIA. DE CHARUTOS DANNEMANN E VENDIDOS EM TODOS OS PRINCIPAES ESTABELECIMENTOS COMMERCIAES DESTA PRAÇA

Depositaros nesta praça: — **Bessa & Cia.**

Rua Divisão —:— Thereisna —:— Diathy

Três de Mostarda

Mlle. Z e Mlle. X estavam no baile de 5 a feira no qual a alcaide tirou a tristeza de todos semelhantes, mas só nellas não deixou uma sombra de márgura!

Quasi não dançaram! Riam as vezes, mas o seu riso era a saudade...

Mlle. Z não resistiu muito. Sahiu.

Mlle. X ficou para fazer companhia...

Com franqueza, si eu na hora que sahi do baile encontrasse o Domerval Moutinho ou o Luiz Mendes, passava-lhes uma forte 'lavagem'.

O Dr. Thomaz Arêa tem andado a conversar com as *estrellas da terra*.

No baile do dia 14, elle virou-se para sua *estrella* e disse:

—Para nós tudo vai bem.

—Porque?

—Porque podemos conversar sosinhos, sem sermos vistos pelos da «Voz do Norte».

—E' mosmo...

Seu Thomaz, veja o que faz...

O «poeta fazendeiro» foi a S. Luiz tratar dos olhos porque está enxergando varios objectos, em vez de um.

Isto é horrivel. Mas, em vez de *cura ocular*, trouxe um *dog budog*, para trocar idéas, durante a viagem.

Este cão entende pelo nome rouxinol, e tem um admiravel canto.

Mas o jovem pharmaceutico da rua Elyzeu Martins, disse-nos que seu Kelé mandou fazer uma linda corrente de prata para o seu semelhante companheiro, com umas *moedas antigas*.

O nosso Gerente, ansioso, perguntou-me:

—Que bicho deu hoje? Não joga?

—Joguei pela primeira vez hoje, porque senhei com o Sr. Arriscand-me com 108000 na vacca, mas, penso que perdi.

Nesse interim apparece o Ismar, dizendo que aproveitara o sonho do Gerente e jogara 208000 na cabra.

—Perdeste, disse o Gerente ao Ismar.

—Eu? Duvido!

—Vamos perguntar que bicho deu hoje?

Finalmente apparece um homem e diz ter dado cavallo e que ganhara.

Os dois então perguntaram ao zardo:

—Sr. também sonhou com visões?

—Sonhei com o latim ano de um empregado da agencia Chvyrolet.

—Sr. também sonhou com visões?

—Sonhei com o latim ano de um empregado da agencia Chvyrolet.

—Sr. também sonhou com visões?

do tudo, com sarcasmo e ironia.

Ninguém melhor do que o helenissimo Soares para *embutir* num papalvo desprevido as excellencias do Chevrolet. Ora veja, dizia elle outro dia, a um freguez da agencia:

Um carro destes, da cor do jumento, que poupa despesas em capim, tem absoluta preponderancia sobre a especie de besta de Balaão. E endireitando os olhos, perscrutando o effeito daquellas palavras, insinuou: no Crevrolet tudo se aproveita, meu amigo; a fumaça dispendida afugenta mosquitos, a buzina espanta animaes, os para-lamas não murcham como as orelhas do burro, o motor, simplissimo, não está sujeito a complicações gastricas, e...

Nesse ponto o freguez com a argumentação eloquente de *caixero*, retorquiu já *achevroleitado*:

Chega Soares!

O Mauro estava recitando para o Areolino seu «Saudade»:

Oh, que sandades que tenho
Daquelles trabalhos leves
Daquellas tardes fagueiras
Dos tempos do Lauro Breves.

Que folga, que liberdade
Que *sopa* tu ainda deves
Areolino, lembrar-te
Dos tempos do Lauro Breves

Paizagens, montes de *aves*
Como era bella a natura
Nos tempos do Lauro Breves

E, *sbluando*, foi meter as saudades numa partida de bilhar, com o Areolino.

Foi interessante o caso do Dionysio. Certo de que livre das nossas vistas, podia ladear a sua nymphia, não sabia que o lapis da «Voz do Norte» já o anotava no numero das victimas.

Presentiu, porem, a nossa espionagem, e resolveu *dar de largo*, deixando o campo de acção a um outro que tivesse mais coragem.

Lamentamos sinceramente ter interrompido o idyllo. Mas, que se ha de fazer, meu caro Dionysio... Cuidado com a menina da Parnahyba.

Padaria S. Salvador

José de Mello Falcão, previne ás distinctas familias theresinenses, que abrirá por esses dias a padaria acima, habilitada a fornecer o que houver de melhor no genero.

Apello ao Povo Theresinense

Ao Povo abrangindo todas as classes sociaes desta Terra...

Em virtude de estarmos em uma epoca de reconstrução do organismo de nossa Patria, e, se achar em decadencia o athletismo em nosso meio, concito a todas as classes sociaes em geral, afin de nos auxiliar para podermos intensificar o desenvolvimento physico de nossa raça.

Comecemos para isto, pelo Foot-Ball, sport excellente e salutar, o qual tem a probabilidade de desenvolver todos os órgãos humanos e dar mais sagacidade aos espiritos apoucados, nesta epoca em que a Patria precisa que todos os seus filhos estejam a postos para defendel-a do cataclismo que ameaça toda humanidade. Sejamos mais patriotas, exorcemos-nos mais por aquillo que nos é tão util; trabalhemos pelo alevantamento do Sport theresinense; mostremos aos nossos irmãos de além parageas, que nós tambem somos elementos constructores e não destruidores Povo theresinense; se subirdes ao velho Parnahyba, em direcção ao Sul do Estado, encontrareis Amarante, Floriano e Urussuhy onde existem varias associações sportivas que estão em progresso, se descerdes ao mesmo rio, em rumo do Norte, haveis encontrar a velha e tradicional Parnahyba, onde existem tambem muitas associações sportivas que acompanharam o desenvolvimento do sport, em nosso Paiz. Aqui em Theresina,

infelizmente, nós podemos dizer pela voz da Imprensa, que não existe nenhuma associação sportiva organizada, capaz de representar a Metropoledo Estado, lá fóra em qualquer festa que seje preciso.

Vêdes Povo! o estado de miseria, que se encontra o Sport em nosso meio, auxiliad, portanto, o Directorio Theresinense de Sport Terrestres, nesta obra de soergimento em que o mesmo está empenhado para levantar de um modo excepcional e digno, as associações sportivas desta terra.

Assim é que estão prestes os elementos sportivans Theresinense, a se baterem com o Sport Club Fluminense de Parnahyba, pois, assim teremos uma temporada que muito nos interessa, e, que terá inicio o primeiro encontro no dia 7 de Junho proximo vindouro, com o 4 de Outubro Sport Club, team do nosso meio, que o publico theresinense já conhece a sua technica em materia de Foot-Ball, e que irá offerecer ao team visitante, com certeza, tenaz resistencia e os nossos espectadores irão passar uma tarde Sportiva, talvez a melhor do anno.

Vindes Povo ao campo do Militar todos domingos á tarde, afin de passardes algumas horas de alegria esquecendo assim as amarguras da vida.

Romão Ribeiro dos Santos
Thesoureiro do Directorio

Olympia

Será focado hoje no quadro de projecções do amplo Olympia, um film que pelo seu enredo e desempenho vac agradar ao publico theresinense.

Trata-se de «Argucias de Cupido» em 7 actos magestosos, e cujos astros principaes são—Ben Lyon, esse conhecido actor e Pauline Starke a popular encantadora garota que mais nma vez vêm provar o valor do film americano.

—Terça e sexta feira, dois films de valor serão levados ás gentis normalistas.

5 a feira uma surpresa para todos.

Breve, Mascara d'Alma, com John Gilbert.

Rabiscando

Meio morena, olhos castanhos, estatura mediana, essa creaturazinha tem em si uma força dominadora de coações.

Vive feliz, arrastando, no turbilhão encantador de seu riso, a alma pensativa de um joven poeta e jornalista.

De quando em quando, eu ouço, (não sei se ella é quem toca), um piano a harmonizar o espaço, como passaros em bando, cantando ao beijo de uma tardinha.

Para esse joven, o riso é o seu maior encanto, o coração é deposito de sua felicidade e o nome dessa nymphia vive gravado em letras de ouro, nas azas d' seu pensamento.

Se ella vai á Normal, ás vezes, elle a acompanha, como que Virgilio através do Inferno ao Paraiso, conduzindo o apaixonado Dante, á presença de Beatriz.

JOÃO DA EGA

PROF. FRANCISCO CEZAR DE ARAUJO, lecciona Latin, Italiano e Espanhol, em sua residencia.

Ouro sobre azul

IRMÃZINHA DA DEUSA DA JUSTIÇA...

A CABELLEIRA IDEALMENTE LOIRA, TEM ESTA NYMPHA DOS SONHOS DE OURO e *pas* DE UM POBRE RAPAZINHO, QUE SE ACIA PRESO ÁS SUAS SEDUCÇÕES, A BELLEZA DAS ESTATUAS GREGAS, A HARMONIA DAS FORMAS DO TYPO DA MULHER HELLENA.

QUANDO PASSA, ACOMPANHADA A AUREOLA HARMONIOSA DAS DEUSAS, A INSPIRAÇÃO DAS NYMPHAS DO PARNASO.

Tem a *pu'chitude*, o encanto, a *formosura* de uma imagem do céu candida e *juva*.

VIU-A, CERTA VEZ, UM HOMEM SONHADOR, POETA, IDEALISTA, SEGUIU-A, NA ESTRADA LUMINOSA DE UMA VIDA DE AMOR, DE UM SONHO DE DELICIAS.

FELIZ RAPAZ!
LEVA EM SI A VIRTUDE DO BELLO, QUE SE IRRADIA DA MULHER QUE ENCONTROU NA ENCRUZILHADA DA VIDA, FELIZES OS DOIS, NA APOTHOSE DAS VICTORIAS DE CUPIDO.

ZATE

Clinica especializada de

olhos e medicina geral

DR. OSÉAS SAMPAIO

Tratamento do TRACHOMA e demais affecções oculares.

Operações de cataracta, glaucoma, estrabismo, entropiopterygios, etc.

EXAME COMPLETO DA VISTA

Com pratica dos hospitaes de Paris

CONSULTORIO:

Rua Alvaro Mendes, 45

«Voz do Norte»

Attendendo á motivos de força maior, deixou a Gerencia desta folha o sr. Afonso B. Ferreira, passando para o corpo redaccional. Substituiu-o o sr. José do Patrocínio Caldas.

O Joãozinho na sua conhecida barbearia, situada na Praça Rio Branco, com profissiones competentes offerece seus prestimos, aos amáveis freguezes.